

16. Conselho 16 de Outubro 1911

Parecer apresentado ao Conselho Director do Club d'Engenharia, sobre o invento de Torquato Gonçalves Lamarão, denominado sondographo.

Incumbido pelo Conselho Director de emitir parecer sobre o inven-
to do Sr Torquato Gonçalves Lamarão, denominado "sondogra-
pho", venho desempenhar-me dessa missão.

Não pôde ser tido como novo o invento do Sr Lamarão
Em 1880 e poucos, o Sr Adolpho Pereira Puchin, então Ca-
pitão-Tenente da Armada, imaginou um apparelho destina-
do ao mesmo fim que o do Sr Lamarão, fundado no
mesmo principio e tendo a mesma denominação, não me
consta, eubitante que d'elle tivessem sido feitas applicações.

O invento do Sr Lamarão consiste na adaptação a uma
embarcação a vapor, de uma alavanca rígida, articulada por
um extremo a um eixo horizontal, o qual se projecta fora
do casco, abaixo da linha de flutuação, do lado da proa.
Os movimentos dessa alavanca são, por meio de um dispositivo
composto de hastes, cremalheiras e rodas dentadas, transmitti-
dos até o tombadilho. O extremo livre repousa por seu peso no
fundo do mar, onde, affectado pelo movimento da embarca-
ção segue todas as anfractuosidades do solo, e os angulos
que a alavanca forma assim com o plano do tombadilho,
implicitamente supporto fixo, servem de medida á profundi-
dade, cujas variações se registram continuamente em um

cilindro onde desliza um papel com velocidade constante.

É evidente, em primeiro lugar, que a profundidade possível se assim determinamos, é ~~forçosamente~~ muito pequena, e limitada pelas dimensões da barra de sondagem.

Em segundo lugar, a precisão dos sondagens é muito fraca, pois qualquer diferença no calado da embarcação, ou qualquer movimento de arfar (tangage) faz com que o ângulo da barra em o plano do tamborilho, registre-se na sua uma variação da profundidade.

Em terceiro, não existe no aparelho dispositivo que permita determinar o ponto onde foi achada essa ou aquella cota.

Conseqüentemente, proponho aos meus illustres collegas do Conselho Director accitarem as seguintes conclusões:

- 1.^o O sondographo Samarão pode, em aguas calmas, como as de um rio, e poucas profundas, fornecer utéis indicações.
- 2.^o No mar e nas costas, são insufficientes as suas indicações, quer quanto á precisão das cotas, quer quanto á determinação da sua posição.

Rio de Janeiro, em de Outubro de 1901

Henrique Moritz

Approvado unanimemente em sessão,
de 16 de Outubro de 1901

Agostinho